

Técnicas de intervenção craniana e paleopatologia: documentação antropológica dos casos observados no cemitério militar de Penamacor (séc. XVII – XIX)

SANTOS, Cláudia

Departamento de Antropologia, Universidade de Coimbra

ORAL

E-mail claudia.san@tugamail.com

Resumo Entre 2004 e 2006, os trabalhos arqueológicos na zona histórica de Penamacor (Cimo de Vila) incidiram na escavação de uma necrópole localizada junto ao Pelourinho. Trata-se de um provável cemitério militar, datado dos séculos XVII - XIX, associado ao Real Hospital Militar de Penamacor. Até ao final da campanha de 2006 foram exumados 32 esqueletos (incluindo não adultos e adultos de ambos os sexos) e diversos ossos descontextualizados (resultantes de remeximentos pós-deposicionais).

Apesar da acidez do solo granítico afectar o estado de preservação do material osteológico, que se encontra genericamente fragmentado, foi possível identificar várias lesões patológicas ocorridas *ante-mortem* e casos que indiciam possíveis práticas médico-cirúrgicas ao crânio mais ou menos rudimentares.

São expostos e documentados 3 casos, em particular, que constituem exemplos de intervenções na região craniana: uma trepanação e dois possíveis casos de autópsia com características distintas. A investigação antropológica, arqueológica e histórica em curso parece corroborar a relação entre este cemitério e o Real Hospital Militar de Penamacor. Neste sentido, os casos aqui apresentados podem ser fruto do desenvolvimento da prática médico-científica neste hospital, entre os séculos XVII e XIX, no que concerne às intervenções cranianas como acto terapêutico ou estudo anátomo-clínico do cadáver.

Palavras-chave Hospital militar; Trepanação; Instrumento cirúrgico; Autópsia.